

Da Presidência do Deca

Desde o início da gestão, em março de 1994, a atual Diretoria do Deca tem claros os objetivos de promover e congregar os médicos que se dedicam à estimulação cardíaca e de propiciar meios adequados para que possam exercer condignamente a especialidade. Para tornar mais ágeis tais funções, nossos esforços foram concentrados em quatro pontos básicos:

1. na implantação definitiva do Registro Brasileiro de Marcapassos (RBM) - uma conquista iniciada na gestão anterior, presidida pelo Dr. Roberto Costa. Em apenas nove meses de atividade o RBM já apresenta um cadastro de informações sobre 80% dos implantes e trocas de marcapassos realizados no Brasil no período. Graças à colaboração dos associados que enviam os registros, o RBM tem catalogado informações extremamente úteis aos seus usuários (associados do Deca), no sentido de quantificar e qualificar seu desempenho profissional. Além disso, pelo convênio firmado com o Ministério da Saúde, essas informações têm sido levadas à Comissão de Alto Custo e, no futuro, deverão ser utilizadas para melhorar o entendimento, por aquele órgão, dos problemas de custeio de implante de próteses para estimulação cardíaca;

2. na expansão da Reblampa, que graças aos grandes esforços de seu editor, Dr. Paulo Gauch, tornou-se o órgão oficial de divulgação científica da Sociedade Latino-americana de Estimulação Cardíaca e foi escolhida como a publicação responsável pela divulgação dos procedimentos do Simpósio Mundial de Marcapasso e Eletrofisiologia que realizar-se-á em outubro de 1995, em Buenos Aires. Representando o Deca, o Dr. Gauch tem periodicamente visitado vários centros de cardiologia latino-americanos buscando a promoção da nossa revista no continente e abrindo espaço para a publicação de trabalhos científicos produzidos por nossos colegas dos países vizinhos. Recentemente, a Reblampa foi aprovada, em reunião de Diretoria, como órgão oficial do Departamento de Arritmia e Eletrofisiologia Clínica (Daec), aproximando-se assim da linha editorial de publicações congêneres de outros países e consolidando-se como publicação completa do interesse dos médicos que tratam os distúrbios do ritmo cardíaco. Essa decisão da Diretoria, por questões estatutárias, necessita de ser referendada pela Assembléia Geral que realizar-se-á no próximo Congresso do Daec em dezembro de 1995, em Brasília;

3. na criação do setor de Controle de Qualidade de Próteses Implantáveis na Estimulação Cardíaca, organizado e orientado pelos Drs. Décio Kormann e Silas Galvão para catalogar, com suas respectivas especificações, todas as marcas e modelos de geradores, cabos-eletrodos e acessórios utilizados na estimulação cardíaca no Brasil, formando um banco de dados que já se encontra à disposição dos associados. Através deste setor, a partir de abril de 1995, o Deca está sendo oficialmente incumbido pelo Ministério da Saúde de realizar e controlar o registro de novas próteses colocadas à venda no mercado brasileiro, assumindo assim posicionamento oficial quando ocorrerem alterações no desempenho e qualidade das próteses e inaugurando uma nova fase de relacionamento com as companhias fornecedoras;

4. no setor de Cursos e Aprimoramento Técnico-Científico, dirigido pelo Dr. Paulo Medeiros, através do qual o Deca promove cursos e palestras e emite pareceres sobre casos duvidosos. Este setor é considerado básico pelo Departamento, pois qualifica-o como um órgão de consulta científica para a melhoria da estimulação cardíaca no Brasil e está à disposição dos associados que necessitarem de organizar cursos em suas regiões.

Para que tais objetivos sejam plenamente alcançados, planejamos e estamos implementando algumas alterações na estrutura do Deca. Do ponto de vista físico, estamos contribuindo para a aquisição de um imóvel que sediará, além do próprio Deca, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), a Sociedade Brasileira de Cardiologia e a Sociedade Brasileira de Hemodinâmica. Nesse local, manteremos uma secretaria através da qual os associados poderão manter contato com todos os setores do nosso Departamento.

Em função das modificações implantadas pela atual diretoria no planejamento de ação do Deca, e em atendimento aos estatutos da SBCCV estamos nos desvinculando contabilmente da Sociedade. Neste sentido, a partir da modificação no Regimento Interno do Deca aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada durante o Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia, ocorrido em Porto Alegre em outubro de 1994, promovemos a criação da ABEC - Associação Brasileira de Arritmia, Eletrofisiologia e Estimulação Cardíaca Artificial, que é uma entidade sem fins lucrativos e que dará suporte jurídico e contábil ao Deca.

Pela iniciativa de seu presidente, Dr. Enio Bufollo, a SBCCV está realizando vários consensos em diversas áreas da cirurgia cardíaca. O consenso de Modos de Estimulação Cardíaca, presidido pelo Dr. Décio Kormann, foi realizado no mês de março durante os dias que precederam o último Congresso Nacional de Cirurgia Cardíaca realizado em Brasília, e está sendo publicado nessa edição da *Reblampa*.

Dessa forma acreditamos poder imprimir maior agilidade ao nosso Departamento, a fim de oferecer aos nossos associados um serviço dinâmico, em atendimento aos seus interesses profissionais.

Roberto Takeda
Presidente do Deca

Mensagem do Daec

A política de renovação e atuação permanente da nova diretoria do Departamento de Arritmia e Eletrofisiologia Clínica (*Daec*) da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), sob a presidência do Dr. Angelo Amato de Paola, aliada à receptividade e ao espírito de cooperação do atual editor da *Reblampa*, Dr. Paulo Gauch, permitiu lançar a semente que por certo germinará, consolidando a fusão dos dois departamentos (*Deca* e *Daec*), até então inexplicavelmente dissociados. A partir desta edição o "Boletim do *Daec* da SBC" passa a ocupar espaço na *Reblampa* que, estamos certos, oportunamente virá a ser reconhecida como o órgão oficial de divulgação científica do *Daec*.

Sentimo-nos honrados com a oportunidade de iniciar tal missão. Para o engrandecimento da arritmologia brasileira é necessário que eletrofisiologistas, arritmólogos clínicos e marcapassistas se unam, com o propósito principal de crescimento e aquisição de maior notoriedade no contexto mundial.

Incentivamos a todos os membros do *Daec* a enviar artigos originais, casos clínicos ou revisões para a revista. Como se pode observar, a *Reblampa* apresenta diferentes seções que podem ser preenchidas de diversas formas ("Ponto de Vista", "Artigo Original", "Comentários", "Apresentação de Caso", "Relato de Caso", "Registro", etc).

O *Daec* até então dispunha apenas do "Boletim" como seu porta-voz perante os associados. Alguns colegas que nos antecederam foram testemunhas do grau de dificuldade que a execução de um simples boletim envolve. Hoje, reconhecidos os esforços pioneiros do Dr. Paulo Gauch, temos uma revista pronta, bem constituída e já com grande aceitação em toda a América Latina. Portanto, temos agora a oportunidade de fazê-la crescer ainda mais e para isso contamos com apoio e incentivo por parte dos associados do nosso Departamento.

Sergio Rassi
Editor Associado